



Prezados acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Anuais da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, relativos a 2016, acompa-

1. Mensagem da Administração: O ano de 2016, a exemplo de 2015, foi um ano muito desafiador para a CAB ambiental. Continuamos convivendo com um cenário macroeconômico conturbado no Brasil, com todas as dificuldades oriundas do processo de recuperação judicial da nossa controladora incluindo as restrições de crédito no mercado financeiro e também sofremos um processo de intervenção por parte da prefeitura de Cuiabá na nossa principal operação, a CAB Cuiabá. Apesar de todo este contexto adverso, em 17 de novembro de 2016, seus controladores, a RKP BRL Investimentos I LLC e alguns de seus principais credores celebraram um Acordo de Investimento que prevê a reestruturação da dívida financeira da Companhia e suas subsidiárias. A consumação das operações previstas no Acordo de Investimento está sujeita ao cumprimento, pelas partes, de determinadas condições suspensivas e, atualmente, se encontra em fase de conclusão. No momento do fechamento da operação de reestruturação supracitada, a Companhia terá uma melhora significativa na situação financeira, o que gerará grande impacto positivo nos seus negócios como também uma excelente perspectiva para retomada do seu crescimento. A CAB acredita que este Acordo se configura como a solução definitiva para contornar as dificuldades que vem enfrentando e está muito confiante que poderá atender a todas as suas obrigações contratuais bem como retomar suas estratégias de crescimento. No que se refere ao seu desempenho operacional, a Companhia se manteve firme e dedicada na gestão das suas operações, buscando sempre manter alto padrão de qualidade nos serviços prestados, bem como buscando ganhos de rentabilidade. Esse esforço mais uma vez foi bem-sucedido, como evidenciam os resultados dos principais indicadores econômico-financeiros do ano, entre eles a receita líquida do saneamento e a geração econômica de caixa (EBITDA ajustado e desconsiderando evento não recorrente), que apresentaram crescimento quando comparados aos resultados de 2015. Mesmo sem poder contar com crédito no mercado financeiro, conseguimos realizar, com caixa próprio, alguns investimentos importantes para garantir o bom andamento dos nossos contratos, o que permitiu à Companhia avançar no cumprimento de metas contratuais. Em 2017, seguiremos trabalhando de maneira inovadora e sustentável, para que a universalização seja alcançada, com a devida qualidade, no menor espaço de tempo possível.

2. Conjuntura Econômica e o Setor de Saneamento: A CAB acredita no grande potencial de expansão do saneamento básico no país, especificamente nas áreas de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) do Ministério das Cidades, referentes a 2015 (dados mais atuais disponíveis no SNIS) indicam que mais de 10 milhões de pessoas nas áreas urbanas do país ainda não têm acesso adequado à água potável e mais de 85 milhões de pessoas não têm seus esgotos tratados. De acordo com o PLANAB (Plano Nacional do Saneamento Básico) do Ministério das Cidades, a necessidade de investimentos no setor de água e esgoto no Brasil foi estimada em mais de R\$300 bilhões no período entre 2013 e 2033 para universalizar os serviços. Porém, desde o lançamento do PLANAB, ainda não foi alcançado os patamares de investimentos previstos. Desta forma, integrantes do Governo Federal já entendem que este número precisará ser revisado. Neste contexto, a concessão de uma iniciativa privada se configura como uma oportunidade para que o Brasil possa atingir os níveis desejados de atendimento. Atualmente, de acordo com a ABCON (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto), mais de 30 milhões de pessoas em 232 municípios já são atendidas pela iniciativa privada. O percentual de participação no mercado ainda é limitado, 6% dos municípios nacionais, mas já contempla o atendimento a três capitais (Manaus, Campo Grande e Cuiabá) e a atuação em três regiões metropolitanas (Recife, Rio de Janeiro e São Paulo), além de outras importantes regiões. Continuamos otimistas em relação à evolução do papel desempenhado pela iniciativa privada, em parceria com o setor público, em busca da universalização do acesso ao saneamento. Entendemos que a sociedade está cada vez mais ciente dos impactos positivos destes investimentos, no curto e longo prazo, na promoção da saúde, da qualidade de vida, na redução da mortalidade infantil e das doenças que comprometem o desenvolvimento físico e intelectual das nossas crianças.

3. Sobre a CAB - 3.1 Histórico: A CAB iniciou suas atividades em julho de 2006 como resultado da decisão dos acionistas de diversificar sua atuação na área de infraestrutura, antes concentrada no segmento de engenharia e construção. Em pouco mais de sete anos de existência, a companhia alcançou a posição de um dos mais importantes operadores do ramo de saneamento básico do país. A CAB está hoje entre as maiores empresas privadas do setor em população atendida, gerando benefícios diretos e indiretos a cerca de 6,5 milhões de pessoas. Focada na prestação de serviços públicos de água e esgoto, por meio da operação de contratos de concessão e de parcerias público-privadas (PPPs), a empresa tem buscado se consolidar também como uma referência em atendimento, inovação, modernidade de gestão, eficiência operacional e respeito aos clientes e usuários, além de manter permanente o compromisso com o meio ambiente e a qualidade de vida da população. Nesse contexto, direcionamos a aplicação de suas estratégias para a conquista e a operação de uma ampla e diversificada carteira de contratos, baseada em concessões e em parcerias com o poder público. Faz isso por meio de atuação individual e/ou da participação em consórcios e joint-ventures com outros agentes privados. Com esse perfil, a companhia está capacitada a prestar serviços tanto a municípios pequenos, médios e grandes, bem como a concessionárias privadas estaduais e municipais. Tal abrangência garante à CAB flexibilidade de atuação e a manutenção de um portfólio diversificado de contratos.

3.2 Atuação: A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental S.A. tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.



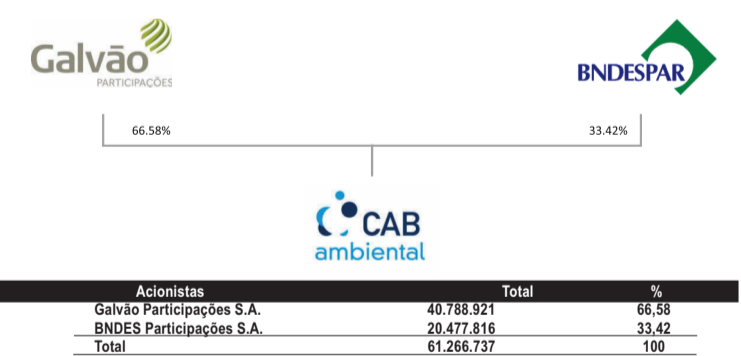
No nosso website de relações com investidores (www.cabambiental.com.br/ri) é possível encontrar informações mais detalhadas acerca do portfólio da CAB ambiental.

3.3 Perfil das operações:

Controlada	UF	Percentual da CAB (%)	Tipo e objeto do contrato	População ⁵	Prazo ⁶ (anos)
ESAP	SP	50% ¹	Concessão Plena ^a	9.188	21
Sanesol	SP	90% ¹	Concessão Plena ^a	52.433	22
CAB Águas de Paranaguá	PR	100% ⁷	Sub Concessão Plena ^a	135.386	20 ²
CAB Guaratinguetá	SP	100% ⁷	PPP Esgoto ⁹	106.762	23 ²
CAB SPAT	SP	95% ³	PPP Água ⁹	5.000.000	8
CAB Colider	MT	20% ⁴	Concessão Plena ^a	25.014	16
CAB Alta Floresta	MT	80% ⁴	Concessão Plena ^a	42.718	16
CAB Comodoro	MT	80% ⁴	Concessão Parcial Água	12.582	21
CAB Pontes e Lacerda	MT	80% ⁴	Concessão Plena ^a	34.662	15
CAB Piquete	SP	100% ⁴	Concessão Plena ^a	13.212	24
CAB Canarana	MT	80% ⁴	Concessão Plena ^a	14.805	24
Águas de Andradina	SP	70% ²	Concessão Plena ^a	51.649	24
Águas de Castilho	MT	70% ²	Concessão Plena ^a	13.586	25
CAB Cuiabá	MT	80% ⁴	Concessão Plena ^a	540.814	26
Tubarão Saneamento	SC	50% ¹⁰	Concessão Plena ^a	88.094	26
CAB Águas do Agreste	AL	100% ⁷	PPP Água ⁹	231.185	26
Itapoá Saneamento	SC	50% ¹¹	Concessão Plena ^a	14.172	26
CAB Altibaía	SP	100% ⁷	PPP Esgoto ⁹	115.229	27

(1) A Enops é a sócia titular do restante da participação no capital social. (2) A Sabsesp é a sócia titular do restante da participação no capital social e possui controle compartilhado. (3) A Galvão Engenharia é a sócia titular do restante da participação no capital social. (4) A PCT Participações Ltda. é a sócia titular do restante da participação no capital social. (5) População urbana do município, segundo dados do IBGE/Cidades@ (Sinopse do Censo Demográfico 2010) ou área definida contratualmente, nos casos da CAB - Sistema Produtor Alto Tietê S.A. e da CAB Águas do Agreste. (6) Refere-se ao prazo remanescente, em ano, em dezembro de 2016. (7) Subconcessão para prestação de serviços públicos de água e esgoto em 100% do município de Paranaguá. (8) Serviços públicos de água e esgoto. (9) Todas as parcerias público-privadas da CAB são da modalidade administrativa. (10) A Duane é a sócia titular do restante da participação no capital social e possui controle compartilhado. (11) A Serrana é a sócia titular do restante da participação no capital social e possui controle compartilhado. (12) Período de concessão revisado após processo de reajuste contratual com o poder concedente.

4. Composição Acionária



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA CAB AMBIENTAL

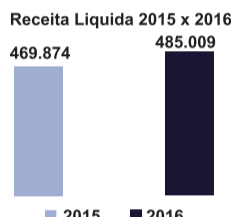
nhados do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas

A participação do BNDESPAR como sócia da CAB, desde fevereiro de 2012, evidencia a excelência das práticas de governança corporativa, principalmente no que diz respeito à transparência administrativa, à prestação de contas (accountability), à equidade no relacionamento com as partes interessadas e à responsabilidade socioambiental. **5. Modelo de Gestão:** A CAB mantém um sistema de gestão matricial e descentralizado, em linha com as experiências e as melhores práticas internacionais. Esse modelo possibilita à organização estabelecer, implementar e supervisionar as diretrizes administrativas e operacionais nas controladas, bem como transmitir a elas seu *know how* de prestação de serviços públicos de água e esgoto, por meio de contratos onerosos de assistência técnica. O sistema também possibilita à empresa disseminar a todas as operações sua cultura corporativa, suas diretrizes e o seu modelo operacional. A CAB está organizada gerencialmente em seis Diretorias Regionais – SPAT, São Paulo I, São Paulo II, Mato Grosso, Região Sul e Região Nordeste. Pelo fato de desenvolver, em âmbito local, suas atividades de concessão e de parcerias público-privadas, a companhia mantém seus Centros Regionais, com seus respectivos diretores regionais. Cada operação (SPE) é administrada por diretorias próprias, que se reportam do ponto de vista matricial, às políticas e diretrizes da holding. Três desses centros estão no Estado de São Paulo – o Centro Regional SPAT, o Centro Regional São Paulo I (que congrega as controladas CAB SPAT, CAB Guaratinguetá, CAB Piquete e CAB Altibaía) e o Centro Regional São Paulo II (que abrange as controladas Saneosol, CASP, Águas de Andradina e Águas de Castilho). O Centro Regional Mato Grosso coordena as operações CAB Cuiabá, CAB Alta Floresta, CAB Pontes e Lacerda, CAB Comodoro, CAB Canarana e CAB Colider. O Centro Regional Sul, por sua vez, exerce influência sobre as controladas CAB Águas de Paranaguá, Itapoá Saneamento e Tubarão Saneamento. Por último, o Centro Regional Nordeste atua no apoio às atividades da CAB Águas do Agreste. Toda essa estrutura propicia a redução de custos administrativos e operacionais, a mitigação de riscos e, consequentemente, a maximização dos resultados. Instâncias de Apoio ao Crescimento: Na condição de holding gestora das operações e dos negócios, a CAB se vale de duas instâncias para apoiar a execução dos planos de crescimento orgânico e o cumprimento das metas de expansão previstas nos contratos de concessão. São elas a CAB Projetos e Investimentos e a CAB Gerenciadora. A CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. foi criada em 2011 com o objetivo de melhorar a transparência, o controle e os repasses às operações dos custos de desenvolvimento de novos negócios. Para tanto, centraliza todos os dispêndios de recursos necessários à conquista de novas concessões ou negócios, separando essas despesas dos gastos regulares da holding. A CAB Projetos possui duas áreas de desenvolvimento de novos negócios – a comercial, sob a responsabilidade das unidades regionais; e a de projetos. A área de projetos é uma prestadora de serviço para a área comercial, mas sem estar a ela subordinada. Criada em 2012, a CAB Gerenciadora Ltda. oferece assistência técnica à CAB Projetos nos estudos destinados à projeção dos investimentos necessários a serem realizados nos projetos objeto de estudo pela CAB Projetos e, diretamente às SPE's responsáveis pelos contratos de concessão e ou PPP no gerenciamento da implantação de obras previstas nos planos de expansão das operações. Essa prestação de serviços tem início ainda na concepção dos projetos, prosseguindo pelas fases de planejamento, acompanhamento e entrega. A CAB Gerenciadora também se ocupa da indicação e apoio na contratação de fornecedores para as obras, buscando qualidade, segurança, preço e prazos compatíveis com as necessidades. A empresa também fornece subsídios para a CAB nos processos decisórios a respeito de investimentos em novas obras. A criação da gerenciadora surgiu da necessidade de uma estrutura específica ligada à holding atuando na gestão dos investimentos de suas operações, em função do crescimento das demandas de aplicação de recursos, fruto da conquista de novas concessões e da obrigatoriedade de cumprimento dos compromissos contratuais assumidos com os clientes.

6. Informações Financeiras

	Consolidado		Variação	
	2015	2016	R\$	%
Receita de saneamento e serviços	315.037	341.242	26.505	8,3%
Receita de construção	95.978	83.904	(12.074)	-12,6%
Receita de ativo financeiro	58.859	59.863	1.004	1,7%
Receita operacional líquida	469.874	485.009	15.136	3,2%
Custo de saneamento e serviços	(180.744)	(220.048)	39.304	21,7%
Custo de construção	(85.500)	(69.937)	(15.563)	-18,2%
Custo dos serviços prestados	(266.243)	(289.985)	23.742	8,9%
Lucro bruto	203.631	195.024	(8.606)	-4,2%
Despesas operacionais	(133.036)	(139.547)	6.511	4,9%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	70.595	55.477	(15.118)	-21,4%
Resultado financeiro líquido	(134.909)	(150.356)	15.447	11,4%
Resultado antes dos impostos IR/CSLL	(64.314)	(94.879)	(30.565)	47,6%
IR/CSLL	(6.180)	(17.883)	(24.043)	-390,3%
Resultado do período	(66.994)	(81.870)	(14.876)	22,2%

6.1 Receita operacional líquida



O saldo da conta receita operacional líquida cresceu 3,2%, ou R\$15,1 milhões, passando de R\$469,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$485,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Os seguintes fatores refletem neste aumento: • Receita de saneamento e outros serviços: apresentou crescimento em 2016 em relação a 2015 de 8,3%, ou R\$26,2 milhões, passando de R\$315,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$341,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Esse crescimento é decorrente do amadurecimento dos investimentos efetuados nos últimos anos. As principais subsidiárias que apresentaram aumento neste segmento de receita foram a CAB Cuiabá (+13,7% ou R\$24,9 milhões) e a CAB Águas de Paranaguá (+7,7% ou R\$4,2 milhões). Receita de construção: apresentou queda em 2016 em relação a 2015 de 12,6%, ou R\$12,1 milhões, passando de R\$96,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$83,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Houve redução na realização de construções em todas as subsidiárias, na maior parte dos casos essa redução é reflexo da restrição de crédito enfrentada pela CAB em virtude da recuperação judicial do seu acionista controlador. Cabe ressaltar que a receita de construção ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1). • Receita de ativo financeiro: apresentou crescimento de R\$1,0 milhão ou 1,7% frente ao período anterior, passando de R\$58,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$59,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente aos contratos de concessão pública e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receita das operações do Grupo. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. Cabe ressaltar que a receita operacional bruta teve impactos negativos ocasionados por efeito da aplicação do IFRS. Se for considerada somente a receita bruta de saneamento e outros serviços (nosso negócio central) teríamos apresentado crescimento no período. A receita de saneamento e outros serviços é a métrica que apresenta o faturamento do nosso core business e, por isso, reflete melhor o desempenho do nosso negócio. A receita de construção é reflexo do volume de obras definidas pelos nossos contratos e varia, principalmente, pelo estágio de maturação de cada contrato e de acordo com as suas especificidades. O crescimento ou redução desta receita não espelha uma medida de evolução ou retração do negócio. Se for considerada somente a receita de saneamento e outros serviços teríamos apresentado crescimento de 8,3% no período. **6.2 Custo dos serviços prestados:** O saldo da conta custo dos serviços prestados cresceu 8,9%, ou R\$23,7 milhões, passando de R\$266,2 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$290,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. • Custo de construção: redução dos custos de construção em 18,2% ou R\$15,6 milhões em virtude da redução dos investimentos realizados. • Custo de saneamento e serviços: crescimento de 21,7% ou R\$39,3 milhões. Contribuiu para este aumento os crescimentos de R\$29,6 milhões no custo de *impairment*, de R\$7,7 milhões no custo de materiais diretos e de R\$1,3 milhão no custo de materiais indiretos; e a redução de R\$15,6 milhões no custo de construção. Destacamos que o Custo de Construção também ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1). **6.3 Lucro Bruto:** Em virtude dos fatores acima, nosso lucro bruto diminuiu 4,2%, ou R\$8,6 milhões, passando de R\$203,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$195,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Este crescimento está relacionado ao aumento de R\$10,9 milhões ocorrido nas despesas administrativas e gerais, também ao crescimento de R\$4,4 milhões nas despesas de depreciação e amortização e a redução de R\$11,1 milhões ocorrido nas despesas comerciais. **6.5 Receitas e despesas financeiras:** • Crescimento de 18,9% ou R\$5,2 milhões na receita financeira, que passou de R\$27,9 milhões em 2015 para R\$33,3 milhões em 2016. • Em 2016, a despesa financeira cresceu 12,7% ou R\$20,7 milhões em decorrência principalmente do fato da dívida estar maior do que no ano anterior. **6.6 Prejuízo(lucro) antes do imposto de renda e contribuição social:** O Resultado antes dos impostos da CAB reduziu 64,0%, ou R\$38,9 milhões, passando de um resultado negativo de R\$60,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para um resultado negativo de R\$99,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Os fatores expostos acima contribuíram para essa variação. **6.7 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):** O imposto de renda e contribuição social corrente cresceu 76,7% ou R\$2,5 milhões, passando de R\$3,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para um imposto de renda e contribuição social corrente de R\$5,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. O imposto de renda e contribuição social diferido variou 930,6% ou R\$26,6 milhões, passando de um imposto diferido negativo de R\$2,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para um imposto diferido positivo de R\$26,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Essa variação é decorrente principalmente de variações no prejuízo fiscal e também do custo de *impairment*. **6.8 Resultado do Exercício:** O resultado do exercício variou 22,2% ou R\$14,9 milhões, passando de um prejuízo de R\$67,0 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para um prejuízo de R\$81,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Os fatores expostos acima explicam essa variação.

7. ANÁLISE EBITDA (Resumo das informações por segmento):

R\$'000	Total (contábil)		Ajustes de normas (*)		Total (sem IFRS) (**)	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Receita bruta	514.645	533.879	(9.117)	30.856	505.528	564.735
Receita líquida	469.874	485.009	(15.256)	25.237	454.618	510.246
Custo dos serviços	(266.243)	(289.985)	38.265	49.272	(227.978)	(240.713)
Lucro bruto	203.631	195.024	23.009	74.509	226.640	269.533
Despesas operacionais	(133.036)	(139.547)	(15.996)	(45.432)	(149.032)	(184.979)
Depreciação e amortização	(42.164)	(45.876)	(34.738)	(36.943)	(76.902)	(82.819)
Financeiras líquidas	(134.909)	(150.356)	(16.416)	(14.495)	(151.325)	(164.851)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(64.314)	(94.879)	(9.403)	(14.582)	(73.717)	(80.297)
EBITDA (**)	112.759	101.353	41.751	66.020	154.510	167.373

Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015					
(Em milhares de Reais)					
Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	52.906	39.161	2	1
Outros investimentos	10	18.385	23.424	-	8
Depósitos bancários vinculados	11	3.085	3.343	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	12	160.777	182.430	45.710	82.231
Dividendos a receber	30d	-	1.074	7.628	43.251
Estoques		6.470	4.907	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	13	12.486	13.135	331	2.238
Despesas antecipadas		879	1.054	-	-
Total do ativo circulante		254.988	268.528	53.671	127.729
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos bancários vinculados	11	9.341	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	12	619.111	608.140	122.103	73.238
Dividendos a receber		401	-	24.574	-
Depósitos judiciais		4.546	2.114	7	-
Impostos e contribuições a recuperar	13	16.949	25.430	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	70.199	39.180	2.702	6.664
Total do realizável a longo prazo		720.547	674.864	149.386	79.902
Investimentos	14a e 14b	19.389	17.286	238.728	228.712
Imobilizado		13.332	16.862	1.231	2.279
Intangível	15	620.316	628.425	-	-
Total do ativo não circulante		1.373.584	1.337.437	389.345	310.893
Total do ativo		1.628.572	1.605.965	443.016	438.622
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	16	49.966	46.814	1.603	2.209
Empréstimos e financiamentos	17	333.434	256.124	146.055	88.429
Debêntures	18	336.653	29.176	84.574	25.964
Obrigações fiscais	19	13.140	11.050	654	339
Instrumentos financeiros derivativos	23d	2.082	5.191	2.082	5.191
Provisões e encargos trabalhistas		16.113	13.334	2.889	3.626
Dividendos a pagar		209	403	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	24	341	198	-	-
Total do passivo circulante		751.938	362.290	237.857	125.758
Não circulante					
Fornecedores e outras contas a pagar	16	592	894	941	989
Empréstimos e financiamentos	17	608.156	611.298	252	1.574
Debêntures	18	290.635	-	-	79.733
Obrigações fiscais	19	60.684	60.927	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23d	883	8.526	883	8.526
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	61.605	54.307	-	-
Provisão para contingências	20	4.945	2.598	-	-
Provisão para perdas em investimentos	14c	6.560	-	71.081	17.502
Total do passivo não circulante		743.425	1.029.185	73.157	108.324
Patrimônio líquido	21				
Capital social		283.156	283.156	283.156	283.156
Custo de transação		(1.096)	(1.096)	(1.096)	(1.096)
Res					

nistrativas e gerais". Remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Remuneração da diretoria	5.939	7.095	1.818	2.812
Participação nos lucros e resultados	5.465	3.311	2.428	2.223
Encargos sociais	2.235	1.321	849	1.007
Benefícios diretos e indiretos	439	508	155	201
Total	14.078	12.235	5.250	6.243

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações. **c) Outras transações com partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, relativas a operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Circulante						
Em clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar	(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 16)	(Nota 16)		
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	175	36	-	526	126
Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	705	548	98	240	(65)
Contrato de assistência técnica	(c)	57	85	-	1.447	1.422
Contrato particular de construção	(d)	-	-	1.081	-	(27.854)
Aluguel	(e)	-	-	29	-	(379)
PCT Participações Ltda.						
- Contrato de assistência técnica	(f)	-	-	1.446	24	(2.107)
- Redução de capital	(g)	-	-	2.538	2.538	-
Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial)						
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(2.866)
Galvão Engenharia S.A. (em recuperação judicial)						
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	981	2.226	303	765	(1.837)
ENOPS Engenharia Ltda.						
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	163	-
- Assistência técnica	(i)	-	-	120	-	(189)
- Consultoria	(j)	-	-	-	-	(142)
Águas de Andradina S.A.						
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
Total		<u>1.918</u>	<u>2.895</u>	<u>5.658</u>	<u>4.656</u>	<u>(5.643)</u>
				(Nota 17)	(Nota 17)	(33.820)
Em empréstimos e financiamentos						
ENOPS Engenharia Ltda.						
- Empréstimo	(l)	-	-	820	-	(87)
Conta corrente	(m)	-	-	-	446	-
BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social	(n)	-	-	30.277	34.873	(52.658)
Total				<u>31.097</u>	<u>35.319</u>	<u>(52.745)</u>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Não circulante						
Em clientes, empréstimos e financiamentos	(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 17)	(Nota 17)		
Empréstimos	(o)	3.912	2.818	-	428	377
PCT Participações Ltda.						
- Venda de participação societária	(p)	18.442	15.759	-	-	2.684
- Integralização de capital	(q)	1.433	1.225	-	-	208
Galvão Participações S.A. (em recuperação judicial)						
- Cessão de crédito	(r)	-	2.000	-	241	(1.759)
BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social	(n)	-	-	442.768	445.800	-
Conta corrente	(m)	202	648	-	-	-
Remessas para aumento de capital	(k)	1.555	-	-	-	-
Outros	(b)	82	82	28	28	-
Total		<u>25.626</u>	<u>22.532</u>	<u>442.796</u>	<u>446.069</u>	<u>1.561</u>
						<u>2.721</u>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber	(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 16)	(Nota 16)		
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	594	293	-	5.122	1.910
Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	3.101	2.979	1.271	778	(3.766)
Repasso de custos financeiros compartilhados	(s)	-	9.556	-	-	-
Contrato de assistência técnica	(c)	6.093	1.741	-	-	17.574
Aluguel	(e)	-	-	29	-	(379)
Redução de capital	(g)	-	35.507	-	-	(602)
Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)						
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(2.866)
Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial)						
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	849	2.093	145	333	(1.834)
ENOPS Engenharia Ltda.						
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	43	-
Águas de Andradina S.A.						
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
Total		<u>10.637</u>	<u>52.169</u>	<u>1.488</u>	<u>2.080</u>	<u>13.678</u>
		(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 17)	(Nota 17)	<u>14.527</u>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber	(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 16)	(Nota 16)		
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	594	293	-	5.122	1.910
Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	3.101	2.979	1.271	778	(3.766)
Repasso de custos financeiros compartilhados	(s)	-	9.556	-	-	-
Contrato de assistência técnica	(c)	6.093	1.741	-	-	17.574
Aluguel	(e)	-	-	29	-	(379)
Redução de capital	(g)	-	35.507	-	-	(602)
Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)						
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(2.866)
Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial)						
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	849	2.093	145	333	(1.834)
ENOPS Engenharia Ltda.						
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	43	-
Águas de Andradina S.A.						
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
Total		<u>10.637</u>	<u>52.169</u>	<u>1.488</u>	<u>2.080</u>	<u>13.678</u>
		(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 17)	(Nota 17)	<u>14.527</u>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber	(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 16)	(Nota 16)		
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	594	293	-	5.122	1.910
Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	3.101	2.979	1.271	778	(3.766)
Repasso de custos financeiros compartilhados	(s)	-	9.556	-	-	-
Contrato de assistência técnica	(c)	6.093	1.741	-	-	17.574
Aluguel	(e)	-	-	29	-	(379)
Redução de capital	(g)	-	35.507	-	-	(602)
Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)						
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(2.866)
Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial)						
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	849	2.093	145	333	(1.834)
ENOPS Engenharia Ltda.						
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	43	-
Águas de Andradina S.A.						
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
Total		<u>10.637</u>	<u>52.169</u>	<u>1.488</u>	<u>2.080</u>	<u>13.678</u>
		(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 17)	(Nota 17)	<u>14.527</u>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber	(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 16)	(Nota 16)		
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	594	293	-	5.122	1.910
Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	3.101	2.979	1.271	778	(3.766)
Repasso de custos financeiros compartilhados	(s)	-	9.556	-	-	-
Contrato de assistência técnica	(c)	6.093	1.741	-	-	17.574
Aluguel	(e)	-	-	29	-	(379)
Redução de capital	(g)	-	35.507	-	-	(602)
Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)						
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(2.866)
Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial)						
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	849	2.093	145	333	(1.834)
ENOPS Engenharia Ltda.						
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	43	-
Águas de Andradina S.A.						
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
Total		<u>10.637</u>	<u>52.169</u>	<u>1.488</u>	<u>2.080</u>	<u>13.678</u>
		(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 17)	(Nota 17)	<u>14.527</u>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber	(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 16)	(Nota 16)		
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	594	293	-	5.122	1.910
Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	3.101	2.979	1.271	778	(3.766)
Repasso de custos financeiros compartilhados	(s)	-	9.556	-	-	-
Contrato de assistência técnica	(c)	6.093	1.741	-	-	17.574
Aluguel	(e)	-	-	29	-	(379)
Redução de capital	(g)	-	35.507	-	-	(602)
Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)						
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(2.866)
Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial)						
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	849	2.093	145	333	(1.834)
ENOPS Engenharia Ltda.						
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	43	-
Águas de Andradina S.A.						
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
Total		<u>10.637</u>	<u>52.169</u>	<u>1.488</u>	<u>2.080</u>	<u>13.678</u>
		(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 17)	(Nota 17)	<u>14.527</u>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Circulante						
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber	(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 16)	(Nota 16)		
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	594	293	-	5.122	1.910
Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	3.101	2.979	1.271	778	(3.766)
Repasso de custos financeiros compartilhados	(s)	-	9.556	-	-	-
Contrato de assistência técnica	(c)	6.093	1.741	-	-	17.574
Aluguel	(e)	-	-	29	-	(379)
Redução de capital	(g)	-	35.507	-	-	(602)
Galvão Participações S/A. (em recuperação judicial)						
- Contrato de assistência técnica	(h)	-	-	-	-	(2.866)
Galvão Engenharia S/A. (em recuperação judicial)						
- Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	849	2.093	145	333	(1.834)
ENOPS Engenharia Ltda.						
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	43	43	-
Águas de Andradina S.A.						
- Remessas para aumento de capital	(k)	-	-	-	926	(173)
Total		<u>10.637</u>	<u>52.169</u>	<u>1.488</u>	<u>2.080</u>	<u>13.678</u>
		(Nota 12)	(Nota 12)	(Nota 17)	(Nota 17)	<u>14.527</u>

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2016	2015	2016	2015	2016</	